

CUSTO DE PRODUÇÃO DE UVAS COM USO DE COBERTURA PLÁSTICA NO MEIO OESTE CATARINENSE

Valéria Peretti Kopsel¹ Leticia Peretti² e Josy Alvarenga Carvalho Gardin³

INTRODUÇÃO

A vitivinicultura é uma atividade importante para a sustentabilidade da pequena propriedade no Brasil. Nos últimos anos, tem se tornado relevante, também, na geração de emprego em grandes empreendimentos, que produzem uvas tanto para o consumo *in natura*, bem como para o processamento (MELLO, 2012).

Para Mello (2012) os custos de produção de uvas para processamento variam de acordo com a cultivar, o sistema de condução, a densidade de plantio, o solo, o valor da mão-de-obra, os preços dos insumos e a tecnologia empregada, entre outros.

Portanto, torna-se importante identificar, dimensionar e apropriar adequadamente cada um dos custos de implantação e manutenção dos vinhedos, processamento e comercialização do vinho e/ou da própria uva, além de outras despesas. Isso tudo possibilita um melhor planejamento da atividade e maior controle da situação financeira da empresa, o que contribui para melhoria na tomada de decisões.

Assim, as empresas que atuam em estruturas de mercado competitivas, como as do setor vitivinícola, devem se tornar cada vez mais eficientes na gestão de custos, já que a ausência de análise ou análise equivocada de resultados pode trazer uma visão distorcida da realidade econômica e financeira do negócio.

Nesse sentido, objetivou-se com esta pesquisa analisar o custo de produção da uva com o uso de cobertura plástica.

¹ Aluna do IFC – Câmpus Videira - Curso Técnico em Agropecuária - perettivaleria@hotmail.com

² Aluna do IFC – Câmpus Videira - Curso Técnico em Agropecuária - leticia-peretti@hotmail.com

³ Professora Orientadora - IFC – Câmpus Videira - Curso Técnico em Agropecuária- josy.gardin@ifc-videira.edu.br

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi realizado um estudo de caso em uma propriedade rural localizada em Videira – SC. Para coleta de dados realizou-se entrevistas com 2 (dois) produtores de uva que atuam tanto na parte técnica como na gestão da propriedade analisada. Os entrevistados foram nomeados como entrevistado 1(E1) e entrevistado 2 (E2).

Inicialmente o IFC Videira disponibilizou um carro para que fosse possível o deslocamento até a propriedade onde foram coletados os dados. As visitas foram previamente agendadas. Ao chegar no local, realizou-se a entrevista, que foi orientada por um roteiro elaborado e revisado pelas estudantes e coordenadora do projeto. Tal procedimento foi gravado e posteriormente os dados foram transcritos.

Após a realização da entrevista os produtores mostraram o parreiral com o uso da cobertura plástica. As estudantes puderam visualizar na prática e também fotografar o sistema com o uso de cobertura plástica. O roteiro de entrevista utilizado está no Apêndice 1.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apesar das dificuldades encontradas, foi possível fazer a análise dos resultados da pesquisa e fazer algumas considerações baseada na percepção dos produtores rurais entrevistados sobre a utilização do uso de cobertura plástica para produção de uva.

São produzidas uvas de mesa, Itália, Rubi e Rubi Itália com o uso da cobertura plástica na propriedade analisada. Segundo os entrevistados, os resultados demonstram que há diferenças no custo de produção da uva com o uso



de cobertura plástica quando comparado com a produção convencional, ou seja, o custo de produção com o uso de cobertura plástica é menor do que no sistema convencional.

Em relação as razões que levaram os produtores a utilizar cobertura plástica, foi relatado pelos entrevistados que uma das razões é que as uvas exigem muito trato cultural em sistema convencional, o que diminui quando ela é produzida com cobertura. A utilização da cobertura plástica possibilita a diminuição de doenças; a redução do uso de agrotóxicos e o aumento da produtividade. Além disso, há uma maior qualidade do produto final, tendo um sabor mais adocicado e o aumento da sanidade da fruta. Portanto, observou-se que há resultados positivos em relação a escolha do uso de cobertura plástica na produção de uva. No entanto, algumas análises não foram possíveis de serem feitas devido à dificuldade de levantamento de dados, pois estes nem sempre são anotados pelos produtores, como por exemplo todos os itens que compõe o custo de produção.

É importante observar que a percepção dos entrevistados que o uso de cobertura plástica possibilita a diminuição de doenças na produção de uva, está coerente com o que é argumentado por Chavarria et al., 2007, ou seja, tais autores afirmam que os resultados de vários pesquisadores mostraram que havia uma diminuição significativa do uso de agroquímicos para controle de doenças fúngicas em videiras conduzidas sob cobertura plástica

Em relação às limitações da pesquisa, observou-se que os produtores entrevistados têm relativamente pouco tempo de produção de uva com cobertura plástica, o que impossibilitou a análise do investimento em longo prazo. Em relação aos custos de produção, E2 afirma que há diferença entre o sistema convencional e o sistema com cobertura, havendo uma diminuição de 20% do custo de produção quando se utiliza o sistema com cobertura plástica. Segundo ele, uma das razões para que isso ocorra, é que os custos com agrotóxicos nesse sistema são reduzidos. Entretanto, de acordo com E2, em relação ao investimento dos dois sistemas, o investimento inicial no sistema com cobertura é maior do que no sistema convencional.

Sobre a produtividade, ambos os entrevistados afirmaram que no sistema com cobertura há menor perda de produto, pois há maior proteção contra pragas e fatores não controláveis. Sobre o valor agregador ao produto final do sistema de cobertura E1 afirma que há um valor agregado e que este é percebido pelo consumidor, ou seja, o preço final pode ser maior quando comparado com o sistema convencional. Já E2 afirma que embora haja diferença de valor agregado, infelizmente o consumidor ainda não paga mais por essa diferença. Acrescenta ainda, que não há conscientização de que a uva produzida com cobertura plástica necessita de uma menor utilização de agrotóxicos, sendo um produto mais natural do que aquele produzido em um sistema convencional.

Na Figura 1 são apresentadas imagens da propriedade visitada, nas quais pode-se visualizar o cultivo protegido e os cachos de uva em perfeito estado sanitário.

Figura 1 – Imagens da Propriedade Visitada





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das dificuldades encontradas, foi possível analisar os resultados da pesquisa e fazer algumas considerações baseada na percepção dos produtores rurais entrevistados sobre a utilização do uso de cobertura plástica para produção de uva.

A proposta inicial do projeto não pôde ser efetivamente executada, devido a dificuldade de levantamento de dados. No entanto, ainda assim, mesmo por se tratar de estudo exploratório, houve resultados interessantes que orientam e criam demanda para que novos estudos sejam realizados a fim de orientar o produtor rural na decisão de usar ou não a cobertura plástica para produzir uvas no meio oeste catarinense.

Os resultados demonstram que há diferenças no custo de produção da uva com o uso de cobertura plástica quando comparado com a produção convencional, ou seja, o custo de produção com o uso de cobertura plástica é menor do que no sistema convencional.

Portanto, a pesquisa teve suas contribuições e apontou para necessidade de pesquisas futuras com mais aprofundamento sobre resultados financeiros e mercadológicos relacionados ao uso de cobertura plástica na produção de uvas.

REFERÊNCIAS



CHAVARRIA, G.; SANTOS, H. P. dos; SÔNEGO, O. R.; MARODIN, G. A. B.; BERGAMASCHI, H.; CARDOSO, L. S. **Incidência de doenças e necessidade de controle em cultivo protegido de videira.** Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal, v. 29, n. 3, p. 477-482, 2007.

MELLO, L. M. R. **Uvas viníferas para processamento em regiões de clima temperado.** Disponível em:

<<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Uva/UvasViniferasRegioesClimaTemperado/index.htm>>. Acesso em: 2 de jun. 2012.

APÊNDICE 1

- 1- Quantos hectares há no total na propriedade?
- 2- Quando começou a produzir? Quando começou a produzir com cobertura plástica?
- 3- O que produz além de uva?
- 4- Em qual fase os sistemas estão?
- 5- Qual o sistema de condução?
- 6- Qual o sistema de irrigação utilizado?
- 7- Por que começou a produzir uva com cobertura?
- 8- Qual o destino da uva?
- 9- Quais as cultivares presente na propriedade? (com cobertura e sem, e por que essas cultivares foram escolhidas)
- 10- Quais as tecnologias usadas na propriedade na produção de uva?
- 11- Há mais dificuldades na produção de uva com cobertura?
- 12- Há um maior valor agregado na uva com cobertura?
- 13- Quais as diferenças no produto final da uva com cobertura?
- 14- Vantagens e desvantagens do sistema de uva com cobertura.
- 15- Há diferenças no custo de produção entre sistema convencional e com cobertura? Em percentual?
- 16- Há diferenças na quantidade de mão-de-obra utilizada entre o sistema convencional e o sistema com cobertura?
- 17- Como você comercializa o produto?
- 18- Qual a vida útil da cobertura? (prática)